



Palestra: “Laicidade : um desafio para o estado moderno. O caso das igrejas evangélicas no espaço franco-brasileiro”

Data: 20/05/24 às 11h na Sala João Arruda (FDUSP)

Proponente: Rosuel Lima-Pereira

Vice-reitor de relações internacionais da Universidade da Guiana em Caiena

Doutor em Estudos ibéricos e Ibero-americanos, Universidade Bordeaux-Montaigne – França.

Doutor em História cultural, Universidade de Campinas – UNICAMP – Brasil (Revalidação de diploma)

Instituição: **Universidade da Guiana Francesa – França ultramarina**

Endereço eletrônico: rosuel.lima-pereira@univ-guyane.fr

Resumo:

A Declaração dos direitos do homem e do cidadão, promulgada em 1789 na França, garante a liberdade de expressão no artigo 10, desde que não perturbe a ordem pública. O aumento das preocupações com seitas na Europa veio após o suicídio de 923 membros do Templo do Povo em 1978, em Georgetown, antiga Guiana inglesa. Na França, isso levou à criação da Missão interministerial de vigilância e de luta contra as derivas sectárias, MIVILUDES em 2002, com o objetivo de observar e combater o fenômeno sectário, especialmente nas regiões ultramarinas como a Guiana Francesa. Esta região é propensa a influências sectárias devido a fatores geográficos, socioculturais e econômicos, tornando-a acessível a seitas evangélicas e satanistas, especialmente devido à sua proximidade com a América do Norte e o Brasil. O estado francês enfrenta esse desafio através de sua estrutura jurídica, visando prevenir e reprimir atividades sectárias. Em nosso estudo, analisaremos como o estado francês releva esse desafio. Em seguida, mostraremos como o sistema jurídico francês estrutura seus textos visando a prevenção e a repressão. Enfim, tendo a Guiana francesa como exemplo, apresentaremos as crenças evangélicas estabelecidas em território francês oriundas da imigração brasileira e da vizinhança fronteiriça.

Palavras-chave: *Religiões, Igrejas, Cristianismo, Seitas, Fronteira, Leis.*